



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE MURICIA/AL

Vinícius Lourenço de Melo¹; Danielle Lira da Silva²; Érika Rosângela Alves Prado³; Silva Regina De Souza dos Santos⁴; Josias Vitor de Lima⁵; André Borba Melo⁶
Centro Universitário Cesmac

Introdução/Fundamentos

- Prevalência das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil;
- Envelhecimento ativo;
- Importância da avaliação do nível de atividade em idosos.

Objetivos

Avaliar o nível de atividade física em idosos hipertensos e diabéticos de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Murici-Alagoas.

Metodologia



Resultados e Discussões

VARIÁVEIS	n	%
Idade (anos)		
45 – 59	22	43,1
60 – 75	29	56,9
Gênero		
Masculino	12	23,5
Feminino	39	76,5
Classe social		
C	1	2,0
D	22	43,1
E	28	54,9
Escolaridade		
Analfabeto (a)	24	47,1
Ensino fundamental incompleto	18	35,3
Ler/Escriver	5	9,8
Ensino médio	4	7,8
Estado civil		
Solteiro (a)	7	13,7
Casado (a)	34	66,7
Divorciado (a)	3	5,9
Viúvo (a)	7	13,7
Ocupação		
Sem remuneração	9	17,6
Trabalho remunerado	7	13,7
Aposentado/pensionista	35	68,7

*Classe social: (C) Média, (D) Média/Baixa, (E) Baixa.
Fonte: Dados da pesquisa

Conclusões

Diante dos achados, os fatores consideráveis da pesquisa foram maior prevalência do nível de atividade classificada como irregularmente ativo no geral e do nível para aqueles acometidos pelas duas patologias. E de acordo com as particularidades socioeconômicas que justificam a implantação da ESF, na região por estar inserida no princípio da equidade, chamam a atenção para o planejamento da assistência geral no intuito de promover atividades regulares monitoradas às necessidades da população, com mais informações e adesão dessas atividades propostas pela unidade de saúde.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- ACHUTTI, A.; AZAMBUJA, M. I. R. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil: repercussões do modelo de atenção à saúde sobre a seguridade social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2004;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção a hipertensão arterial e ao diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2001;
- CRAIG, C. L. et al. International Physical Activity Questionnaire: 12-Country Reliability and Validity. *Medicine & Science in Sports & Exercise*. Ago, 2003.